

# Cliques que mudam cidades

Veja de que forma espaços online como o PortoAlegre.cc estimulam a participação dos moradores na transformação das comunidades onde vivem

PEDRO MOREIRA

Para mudar o mundo, é preciso primeiro transformar a cidade em que se vive. Foi a partir dessa utopia ambiciosa que os idealizadores do PortoAlegre.cc decidiram criar um espaço para que os porto-alegrenses se envolvam de forma propositiva com a cidade e desenvolvam em si mesmos a necessidade de transformação do lugar em que moram.

Lançada em março, a plataforma permite que os usuários registrem eventos, serviços e problemas locais, concretizando o conceito de wikicidade em uma reprodução do mapa da capital gaúcha. Aderindo ou criando causas divididas em temas como segurança, empreendedorismo, saúde, educação e ambiente, o debate é compartilhado com outras redes sociais,

como Facebook e Twitter, ampliando o alcance das discussões.

— A gente quer estimular um novo espírito de cidadania nas pessoas. O senso comum é de que se adquire uma aura de reivindicação pagando impostos e votando. Então, que o presidente, o governador ou o prefeito resolva. O que queremos é que as soluções dos problemas ou a melhor exploração das potencialidades venha das pessoas — diz o coordenador do curso de bacharelado em Comunicação Digital da Unisinos, Daniel Bittencourt, um dos criadores do site.

São mais de 800 causas criadas e 600 usuários cadastrados no site, que também tem o apoio da prefeitura de Porto Alegre. O próximo passo é concluir um mapeamento dos principais movimentos sociais que já atuam na cidade, como associações de bairro e ONGs, criando uma ligação entre os cidadãos e as organizações. Em

breve, os usuários poderão enviar vídeos e fotos, e serão desenvolvidos aplicativos para smartphones e tablets.

A ideia é iniciar uma fase de colaboração para criar uma rede de wikicidades no Brasil — pessoas de 15 municípios, de diferentes Estados, já entraram em contato para levar o projeto a suas cidades.

Mas quem pensa em criar um site colaborativo tem de ter em mente que, para que a empreitada vá adiante, é preciso planejar bem como a iniciativa se sustentará.

— Uma plataforma como essa tem de ser autossustentável. Ela tem de ser construída pensando em um modelo de negócio, para que ela possa existir de forma perene, sem depender de doações e da boa vontade das pessoas — completa Rodrigo Bandeira, do Cidade Democrática.

pedro.moreira@zerohora.com.br

## Está pensando em criar um site colaborativo para discutir as questões da sua cidade?

> Pense em algo que possa ser resolvido ou melhor explorado na cidade.

> Faça um estudo das iniciativas que já existem. Não é preciso reinventar a roda, mas evite fazer algo repetitivo.

> Encontre uma ferramenta que esteja faltando e descubra como ela pode se articular com as já existentes.

> Quanto mais interesse coletivo, maior a chance de resolver a questão.

> Pense em como os seus amigos poderiam ajudar na solução dos problemas.

> Sua iniciativa tem de ser um desafio pessoal. Tenha clareza dos motivos que estão fazendo você levar adiante o projeto.

> Busque uma forma de interação entre as pessoas que não provoque conflitos. Não faça um site para apenas falar mal, combater, denunciar. Crie um projeto que promova a colaboração e o

entendimento.

> Tenha credibilidade e estabeleça relações de confiança. Articule organizações e pessoas que tenham legitimidade para mobilizar mais gente.

> Aposte na sinergia e evite o individualismo. É preciso unir esforços para fortalecer o processo — juntar organizações, redes e pessoas aumenta a possibilidade de sucesso.

> Ofereça informações qualificadas, boas fontes, lisura nas informações e transparência na forma de atuação.

> Apresente as fontes de recurso e preste contas para que não haja dúvidas sobre os interesses da iniciativa.

> Tenha em mente que uma plataforma como essa tem de ser autossustentável.

> Planeje pensando no modelo de negócio, de que forma ela pode existir de forma perene, sem depender de doações esporádicas.

**PORTOALEGRE.CC**

(www.portoalegre.cc)

O site trabalha com o conceito de wikicidade e é idealizado pela Unisinos, com o apoio da prefeitura. Trata-se de uma plataforma colaborativa, em que os usuários fazem um mapeamento do que acontece na cidade. É possível criar ou aderir a uma causa, sugerindo programas culturais, divulgando eventos, apontando um problema ou relatando a falta de segurança em uma rua. A ideia é levantar os temas para discuti-los e propor soluções, aproximando sociedade e poder público.

CANCEL OK

**CIDADE DEMOCRÁTICA**

(www.cidadedemocratica.org.br)

Operando desde 2009, é uma plataforma para participação política dos usuários, que precisam apenas fazer um cadastro simples para utilizar a ferramenta. É possível criar, divulgar ou apoiar propostas e problemas, discutindo questões de interesse público. A ideia é mobilizar a sociedade e o governo, para que se envolvam e proponham soluções para as cidades. É uma iniciativa do Instituto Seva, Oscip com base em São Paulo composta e dirigida por especialistas em questões como juventude, novos modelos de negócios sustentáveis, saúde, cultura, empreendedorismo social e ambiente.

CANCEL OK

**CARONETAS - CARONAS INTELIGENTES**

(www.caronetas.com.br)

Ferramenta que intermedia o contato entre quem precisa e quem quer dar uma carona, integrando, de forma segura, funcionários de uma empresa ou de um grupo de empresas. Os usuários se inscrevem voluntariamente e são aprovados pelo superior ou por meio do e-mail corporativo, o que garante a segurança do processo. Não há custo para a empresa ou para o usuário.

CANCEL OK

**TRANSPARÊNCIA HACKER**

(www.thacker.com.br)

Espaço para propor e articular ideias e projetos que utilizem a tecnologia para o interesse da sociedade. Participam desenvolvedores de web, jornalistas, designers, gestores públicos e gente dos mais diferentes perfis. A ideia é trabalhar dados governamentais de interesse público, facilitando o acesso a essas informações pela sociedade em geral. Um dos projetos, o SACSP ajuda os moradores de São Paulo a fiscalizar o trabalho do poder público pela web.

CANCEL OK

**WIKIMAPA**

(www.wikimapa.org.br)

Parte do programa Rede Jovem, do Rio de Janeiro, o Wikimapa permite inserir e consultar informações sobre diferentes locais, via celular ou internet. Além disso, há o mapeamento de ruas, vielas e ativos de comunidades de baixa renda cariocas, realizado por jovens moradores e pela comunidade em geral. Na fase piloto, foram mapeadas cinco comunidades cariocas: Complexo do Alemão, Complexo da Maré, Cidade de Deus, Santa Marta e Pavão-Pavãozinho.

CANCEL OK



Daniel Bittencourt (à frente do grupo, de óculos) e Domingos Secco Junior (ao lado de Bittencourt) lideram a equipe de cuidadores do PortoAlegre.cc